

Canto da Terra - Giramundo

tom:

Intro: G C G C G C

[Refrão]

Dizem que sou um gira-mundo

Um vagabundo qualquer

Que meu negócio é viola

Gandaia, trago e mulher

Num baile de rancho sou meio travesso

Me viro do avesso e faço de tudo

Sapateio chula e danço rasqueado

Sou índio largado nos braços do mundo

Mas se danço eu toco, se toco eu canto

E não me enrosco no verso que sai

Sou duro na queda, nasci nas fronteiras

Terras pantaneiras do rio Paraguai

[Refrão]

Dizem que sou um gira-mundo

Um vagabundo qualquer

Que meu negócio é viola

Gandaia, trago e mulher

(G C G C G C)

Sou livre na vida e não me arrependo

Porque não me prendo a um amor qualquer

Loirinha, morena, crioula ou mulata

Sendo boa me arrasta pra onde quiser, Mas o tal casamento me

Assusta e apavora

Se aperta eu tô fora, na briga não entro

É muito gostoso se o amor é livre

Solteiro se vive os melhores momentos

[Refrão]

Dizem que sou um gira-mundo

Um vagabundo qualquer

Que meu negócio é viola

Gandaia, trago e mulher

Acordes

